

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E OFICINA DE PRIORIZAÇÃO NO MATRICIAMENTO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA COM A APLICAÇÃO DA MATRIZ GUT

Vigilância em Saúde; Planejamento em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Educação Permanente

Introdução

O matriciamento constitui uma estratégia de trabalho colaborativo entre equipes, voltada ao compartilhamento de saberes e à construção de ações integradas no território. Na Vigilância em Saúde, essa prática fortalece a articulação com a Atenção Primária à Saúde (APS), contribuindo para a identificação e o enfrentamento das principais demandas da população (Campos; Domitti, 2007). Nesse contexto, ferramentas de gestão, como a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), auxiliam na priorização de problemas e no planejamento das intervenções. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência de elaboração de um diagnóstico situacional e aplicação da Matriz GUT durante uma oficina de matriciamento em Vigilância em Saúde.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa e caráter interventivo, desenvolvido em um Centro de Saúde da Família de um município do interior do Ceará. Participaram da atividade 14 Agentes Comunitários de Saúde, duas residentes em Vigilância em Saúde e uma assistente social, tutora da residência. A oficina teve como objetivo identificar e priorizar os principais problemas do território por meio da construção coletiva da Matriz GUT. O encontro iniciou com acolhimento dos participantes, apresentação das células da Vigilância em Saúde, leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida, os profissionais identificaram os cinco principais problemas do território, segundo sua percepção: animais errantes, acúmulo de lixo, saúde mental, violência e pacientes crônicos. Posteriormente, os participantes discutiram as possíveis causas desses problemas e sua relação com a Vigilância em Saúde. Na sequência, foi aplicada a Matriz GUT, ferramenta utilizada para análise e priorização de problemas. Os participantes atribuíram, por consenso, pontuações de 1 a 5 para os critérios de gravidade, urgência e tendência, sendo o resultado final obtido pela multiplicação dos escores atribuídos a cada critério.

Resultados / Discussão

A aplicação da Matriz GUT permitiu priorizar saúde mental e violência como os problemas mais relevantes do território, ambos com 625 pontos, seguidos por acúmulo de lixo (400 pontos) e animais errantes e pacientes crônicos (256 pontos cada). O processo evidenciou a contribuição da Vigilância em Saúde para a qualificação da análise situacional do território, ao incorporar ferramentas de planejamento que favorecem a identificação de riscos e prioridades sanitárias. Observou-se que o enfrentamento da violência extrapola a governabilidade da APS, demandando articulação intersetorial. Diante disso, definiu-se a saúde mental como eixo prioritário de intervenção, integrando discussões sobre violência e seus determinantes sociais, fortalecendo o planejamento compartilhado entre Vigilância em Saúde e APS (Campos; Domitti, 2007).

Considerações Finais

Conclui-se que a utilização do diagnóstico situacional associada à Matriz GUT mostrou-se uma estratégia eficaz para apoiar a tomada de decisão, fortalecer o planejamento participativo e qualificar o matriciamento em Vigilância em Saúde. A experiência demonstrou que a participação ativa dos profissionais na identificação e priorização dos problemas favorece a elaboração de intervenções mais resolutivas, alinhadas às necessidades do território e aos princípios do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária.

Imagens Anexas



Equipe de Profissionais



Resultado da Matriz GUT



Diagnóstico Situacional

Referência Bibliográfica

CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, 2007.